

Demonstrações Contábeis

INSTITUTO IGARAPÉ

31 de dezembro de 2024 e 2023

com Relatório do Auditor Independente

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

São Paulo/SP, 28 de março de 2025.

Aos Conselheiros e Administradores do

INSTITUTO IGARAPÉ
A/C Sra. Ilona Szabó
Rua Humaitá, nº 275, 7º andar - Humaitá
Rio de Janeiro/RJ
Cep.: 22.261-005

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezados Senhores,

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 do **INSTITUTO IGARAPÉ**.

Atenciosamente,

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Clicksign 7a214bb2-f18a-427d-a228-e7634104db24

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

 @grupoaudisa

 @grupoaudisa

 /company/grupoaudisa

 **GRUPOAUDISA.COM.BR**

INSTITUTO IGARAPÉ

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

INSTITUTO IGARAPÉ

CNPJ: 14.051.935/0001-01

**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”****Opinião sobre as Demonstrações Contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Igarapé** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Sede Grupo Audisa**São Paulo**Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais**Pernambuco**

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica**Santa Catarina**

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f @grupoaudisa

t @grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

g GRUPOAUDISA.COM.BR

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
 Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📷 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 28 de março de 2025.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP "S" "RJ" 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Contador
CRC/SP "RJ" 187.003/O-0
CNAI/SP – 1620

Ana Paula F. P. Oliveira

Contador
CRC/RJ 079.557/O-9

Sede Grupo Audisa

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

Unidades Operacionais

Pernambuco

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Rio Grande do Sul

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

Unidade Tecnológica

Santa Catarina

✉ criciuma@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 @grupoaudisa

📺 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 GRUPOAUDISA.COM.BR

Igarapé - Relatório de Opinião - 2024.pdf

Documento número #7a214bb2-f18a-427d-a228-e7634104db24

Hash do documento original (SHA256): 1815641082402bf426bd02a113713b656b7f1b65d2a3f18d1a2dd41118d929d3

Assinaturas

✓ **ANA PAULA DE FREITAS DA PAIXÃO DE OLIVEIRA**

CPF: 051.939.487-90

Assinou em 28 mar 2025 às 10:32:09

✓ **Alexandre Chiaratti do Nascimento**

CPF: 147.823.488-19

Assinou em 28 mar 2025 às 10:45:22

Log

- 28 mar 2025, 10:30:00 Operador com email ana.paixao@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 criou este documento número 7a214bb2-f18a-427d-a228-e7634104db24. Data limite para assinatura do documento: 27 de abril de 2025 (10:29). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 28 mar 2025, 10:31:42 Operador com email ana.paixao@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: ana.paixao@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo ANA PAULA DE FREITAS DA PAIXÃO DE OLIVEIRA.
- 28 mar 2025, 10:31:42 Operador com email ana.paixao@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Alexandre Chiaratti do Nascimento.
- 28 mar 2025, 10:32:09 ANA PAULA DE FREITAS DA PAIXÃO DE OLIVEIRA assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail ana.paixao@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 051.939.487-90. IP: 139.82.214.75. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -22.97982855177632 e longitude -43.23270467478955. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1164.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 28 mar 2025, 10:45:22 Alexandre Chiaratti do Nascimento assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 147.823.488-19. IP: 189.120.76.216. Componente de assinatura versão 1.1164.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

28 mar 2025, 10:45:23

Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 7a214bb2-f18a-427d-a228-e7634104db24.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 7a214bb2-f18a-427d-a228-e7634104db24, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

Balço PatrimonialExercícios Findos em 31 de dezembro
Valores expressos em reais

	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023		Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.552.826	7.395.067	Obrigações tributárias a pagar	8	15.065	2.693
Recursos de projetos a receber	6	2.479.305	4.173.105	Outras contas a pagar	9	1.128	-
Contas a receber		85.500	0	Recursos de projeto a realizar	10	4.128.282	6.279.949
Outros ativos circulantes		32.525	32.077	Provisões sociais e trabalhistas	11	19.207	19.192
Impostos a recuperar		12	4	Imobilizado restrito	12	22.391	20.293
				Receita antecipada - projetos		1.263	807
Total Ativo Circulante		14.150.168	11.600.252	Total Passivo Circulante		4.187.337	6.322.934
Não Circulante				Patrimônio Líquido	13		
Imobilizado	7			Patrimônio social		5.400.467	3.551.653
Bens em uso		498.926	294.563	Supervit do período		4.862.662	1.848.814
(-) Depreciação acumulada		(198.628)	(171.414)				
Total Ativo Não Circulante		300.298	123.149	Total Patrimônio Líquido		10.263.130	5.400.467
Total do Ativo		14.450.466	11.723.401	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		14.450.466	11.723.401

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Signed by:

 EECC9FBB40A742B...
Ilona Szabó de Carvalho
 Diretora Presidente
 CPF: 074.772.907-75

OPINIAO CONTADORES
 LTDA:09046031000158

Assinado de forma digital por OPINIAO
 CONTADORES LTDA:09046031000158
 Dados: 2025.03.28 15:11:51 -03'00'

Fábio Eugênio Boechie
 Contador
 CRC-RJ 104.971/O-4

Demonstração do Resultado do PeríodoExercícios Findos em 31 de dezembro
Valores expressos em reais

	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS OPERACIONAIS			
Com restrições			
Receita de projetos		10.122.875	6.879.741
Receita de serviços prestados projetos			7.760
		10.122.875	6.887.501
Sem restrições			
Receitas de doações		4.459.787	1.645.651
Receita de serviços prestados		103.000	-
Receita taxa de administração		582.173	476.298
Receitas Operacionais		-	62.564
Receita de trabalho voluntário	19	18.212	25.050
Deduções das receitas operacionais		(12.748)	-
		5.150.424	2.209.564
CUSTO DOS PROJETOS			
Custos gerais projetos		(10.122.875)	(6.887.501)
Receita Operacional Líquida		5.150.424	2.209.564
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas		(981.389)	(878.154)
Despesa de trabalho voluntário		(18.212)	(25.050)
Despesa tributária		(51.884)	(43.690)
Despesa de depreciação		(32.264)	(26.083)
Redutora de Despesa		28.765	-
		(1.054.984)	(972.976)
Superávit Antes do Resultado Financeiro		4.095.440	1.236.587
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras		(1.486)	(1.935)
Receitas financeiras		768.709	614.162
Resultado Financeiro Líquido		767.223	612.227
Superávit do Período	13	4.862.662	1.848.814

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Signed by:



EECC9FDB19A742B

Ilona Szabó de CarvalhoDiretora Presidente
CPF: 074.772.907-75OPINIAO CONTADORES
CONTADORES LTDA:09046031000158
LTDA:09046031000158Assinado de forma digital por OPINIAO
CONTADORES LTDA:09046031000158
Dados: 2025.03.28 15:12:09 -03'00'**Fábio Eugêncio Boechie**
Contador
CRC-RJ 104.971/O-4

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de dezembro

Valores expressos em reais

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO PERÍODO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.496.082	1.055.571	3.551.653
Incorporação do Superávit em 2022	1.055.571	(1.055.571)	-
Superávit em 2023	-	1.848.814	1.848.814
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.551.653	1.848.814	5.400.467
Incorporação do Superávit em 2023	1.848.814	(1.848.814)	-
Superávit em 2024	-	4.862.662	4.862.662
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.400.467	4.862.663	10.263.130

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Signed by:

Ilona Szabó de Carvalho

EECC9F0B19A7435

Ilona Szabó de CarvalhoDiretora Presidente
CPF: 074.772.907-75OPINIAO CONTADORES
LTDA:09046031000158Assinado de forma digital por OPINIAO
CONTADORES LTDA:09046031000158
Dados: 2025.03.28 15:12:25 -03'00'**Fábio Eugêncio Boechie**
Contador
CRC-RJ 104.971/O-4

Demonstração dos Fluxos de Caixa

MÉTODO INDIRETO

Exercícios Findos em 31 de dezembro
Valores expressos em reais

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do Período	4.862.662	1.848.814
Ajustes por:		
Despesa de Depreciação	27.214	31.428
Provisões sociais e trabalhistas	15	(20.925)
Superávit do período ajustado	4.889.892	1.859.316
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Recursos de projetos a receber	1.693.800	(1.728.811)
Contas a receber	(85.500)	-
Outros ativos circulantes	(457)	(27.474)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	-	(2.359)
Obrigações tributárias a pagar	12.372	(558)
Outras contas a pagar	1.128	-
Recursos de Projeto a Realizar	(2.151.667)	2.601.464
Imobilizado Restrito	2.098	(5.345)
Receita Antecipada - Projetos	457	807
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	4.362.123	2.697.040
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(204.364)	(72.092)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(204.364)	(72.092)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.157.759	2.624.948
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.395.067	4.770.119
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.552.826	7.395.067
Varição em caixa e equivalentes de caixa	4.157.759	2.624.948

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Signed by:

 Ilona Szabó de Carvalho
 Diretora Presidente
 CPF: 074.772.907-75

OPINIAO CONTADORES
 LTDA:09046031000158

Assinado de forma digital por OPINIAO
 CONTADORES LTDA:09046031000158
 Dados: 2025.03.28 15:12:43 -03'00'

Fábio Eugêncio Boechie
 Contador
 CRC-RJ 104.971/O-4



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

1 Contexto Operacional

INSTITUTO IGARAPÉ é uma “ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS”, pessoa jurídica de direito privado, com atividades nas áreas sociais. O Instituto foi criado em 2011, com o objetivo de melhorar a eficácia das políticas públicas e da ação social, através da criação de sinergias entre diversos temas, setores e atores envolvidos na elaboração de pesquisas e implementação de políticas públicas e projetos de desenvolvimento local.

Com foco na dedicação à integração das agendas da segurança e do desenvolvimento, o Instituto propõe soluções alternativas à desafios sociais complexos, através de pesquisas, formação de políticas públicas e articulação.

A abordagem do Instituto ocorre através do diagnóstico de desafios por pesquisas de ponta, incentivo ao debate visando a formulação de políticas pública e articulação nas esferas pública e privada, e o desenho de soluções individualizadas e com enfoque humano. O Instituto Igarapé atualmente trabalha com três macro-temas: áreas de segurança pública, climática e digital e suas consequências para a democracia.

O Instituto é referência para governos, setor privado, agências internacionais e não governamentais e para a mídia. Com sede no Rio de Janeiro e com representação em Brasília e São Paulo, possui parcerias e projetos em diversos países.

Em conformidade com seu Estatuto Social e como demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais, a Entidade aplicou todos os seus recursos em suas finalidades institucionais.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

Na elaboração das Demonstrações Contábeis de 2024, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/1976 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3 Formalidade da escrituração contábil – Resolução CFC nº 1.330/2011 (ITG2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são:

Moeda funcional e de apresentação:

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em **Real**, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

Caixa e Equivalentes de Caixa:

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/2010 (NBC TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo compreendem o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo inferior a 90 dias contados da data da aplicação. Estes são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa são mantidos, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

Aplicações de Liquidez Imediata:

As aplicações financeiras, de acordo com a política de investimentos aprovada pelo Conselho Fiscal, estão demonstradas pelos valores aplicados em CDB acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

Recursos de Projetos:

O Instituto recebe recursos financeiros provenientes de Doações, Convênios ou Termos de Parcerias, mantidos com Entidades Privadas Nacionais e Estrangeiras, com objetivo de operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, de acordo com o instrumento jurídico celebrado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

Os valores contratados de projetos e atividades são inicialmente registrados na rubrica “Recursos de Projetos a Receber” em contrapartida a rubrica “Recursos de Projetos a Realizar”. A medida que os recursos são recebidos é registrado a baixa contábil do valor a receber. Ainda, a medida que os projetos e atividades para os quais foram contratados são executados é registrada a baixa do valor a realizar em contrapartida a rubrica de Receita de Projetos na demonstração de resultado. Periodicamente, a Entidade presta conta aos interessados de todo o fluxo financeiro e operacional dos projetos e atividades para qual foi contratada, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização.

Quando existe a possibilidade de não recebimento dos valores contratualmente devidos dos Termos de Parceria e/ou Convênios, uma provisão para perdas estimadas (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) é constituída.

	Receita		Custo	
Doadores PF e PJ	R\$	5.536.291	R\$	1.076.505
Instituto/Fundação	R\$	4.687.079	R\$	4.687.079
Governo/Bilateral	R\$	3.891.266	R\$	3.891.266
Empresa	R\$	558.278	R\$	468.026
	R\$	14.672.914	R\$	10.122.875

Imobilizado:

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e do valor de perda não recuperável, se aplicável.

A depreciação é calculada usando o método linear sobre o valor de custo menos o valor residual do bem durante a vida útil, que é estimada como segue:

Máquinas e equipamentos – 10 anos
 Veículos – 5 anos
 Móveis e utensílios – 10 anos
 Computadores e periféricos – 5 anos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo imobilizado (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A Entidade, com o objetivo de avaliar as consequências de eventuais mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável dos seus ativos, realiza periodicamente a revisão dos respectivos valores contábeis líquidos em relação ao seu valor justo.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

Passivo Circulante:

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões:

Uma provisão é reconhecida quando possui uma obrigação legal ou presumida que possa ser estimada de maneira confiável como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e dos fluxos de caixa futuros esperados.

Uma provisão para riscos é constituída mediante avaliação e quantificação de contingências atuais ou futuras, ajuizadas ou não, cuja probabilidade de perda é considerada provável na opinião da administração do Instituto e de seus assessores legais.

Apuração do Resultado:

As receitas, despesas e custos que compõem o resultado foram apurados segundo o regime de competência. As receitas de projetos são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

Estimativas contábeis:

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2 requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Banco Conta Movimento	632.546	6.492
Aplicações Financeiras	10.920.280	7.388.574
Total	11.552.826	7.395.066



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

6 Recursos de projetos a receber

	2024	2023
Projeto Tinker	-	163.830
Projeto FCDO	-	24.656
Projeto Noruega	1.942.707	3.913.140
Projeto Ned	-	71.480
Projeto NUPI	536.598	-
Total	2.479.305	4.173.105

7 Imobilizado

	Taxa	Custo	Depreciação Acumulada	2024	2023
Máquinas e Equipamentos	10%	31.854	(20.229)	11.625	14.811
Móveis e Utensílios	10%	54.589	(46.311)	8.278	13.048
Equipamentos de Informática	20%	188.713	(130.709)	58.004	74.997
Terrenos		200.000	-	200.000	-
Imobilizado Restrito	20%	23.770	(1.379)	22.391	20.293
Total		498.926	(198.628)	300.298	123.149

Em 2024 foi adquirido um terreno no município de Friburgo, no valor de R\$200.000,00 com o objetivo de preservação, fazendo parte de um projeto para implantação de um corredor de preservação da mata atlântica.

8 Obrigações sociais e tributárias

Correspondem aos registros de valores relativos aos encargos sociais e impostos sobre a folha de pagamento e de serviços de terceiros, e que a Entidade apenas repassa aos Órgãos Governamentais.

	2024	2023
COFINS S/ Receita Própria a Recolher	10.790	2.571
IRRF a Recolher	-	30
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	-	92
ISS a Recolher	4.275	-
Total	15.065	2.693

9 Outras contas a pagar

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral e outras obrigações.

	2024	2023
Cartão de crédito a pagar	1.128	-
Total	1.128	-



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

10 Recursos de projetos a realizar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Projeto Tinker	-	255.636
Projeto Democracia Não Se Faz Com Armas	-	876.505
Projeto FCDO	-	22.745
Projeto ICS – Clima e Sociedade	274.155	-
Projeto Holanda 2024/2025	87.718	-
Projeto IFA	-	6.291
Projeto Galo da Manhã 2022	-	33.657
Projeto OSF Citizen	-	13.543
Projeto Porticus 2023-2024	-	784.920
Projeto Noruega 2023-2026	2.093.713	4.024.923
Projeto Ned 2023-2024	-	123.709
Projeto Uber Eva	-	138.020
Projeto Arapyau 2024/2025	104.435	-
Projeto Nature Finance	132.562	-
Projeto FCDO 2.0	942	-
Projeto Porticus 2025	631.592	-
Projeto Galo da Manhã 2024	243.345	-
Projeto Klabin	50.022	-
Projeto Nupi	509.798	-
Total	<u>4.128.282</u>	<u>6.279.949</u>

11 Provisões sociais e trabalhistas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a administração da Entidade optou por extinguir e baixar o saldo da provisão para rescisão contratual.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisões de Férias e Encargos	19.207	19.192
Total	<u>19.207</u>	<u>19.192</u>

12 Imobilizado Restrito

Em atendimento as normas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, foi efetuado o registro de aquisição de imobilizados com recursos restritos de forma destacada dos demais itens do ativo imobilizado do Igarapé.

Em 2023 foram adquiridos ativos realização do Projeto IFA, de acordo com as diretrizes do contrato de doação assinado, estão diretamente aplicados na execução do projeto e, ao seu final, serão doados aos articuladores do projeto. Com o encerramento do projeto em 2023, o Instituto procedeu com os trâmites internos para a emissão dos termos de doação necessários ao registro adequado das baixas contábeis.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imobilizado Restrito	22.391	20.293
Total	<u>22.391</u>	<u>20.293</u>



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

13 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido está apresentado e compreende o resultado superavitário do período, o patrimônio social e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023/2024.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Patrimônio Social	5.400.467	3.551.653
Superávit do Período	4.862.662	1.848.814
Total	<u>10.263.130</u>	<u>5.400.467</u>

14 Aplicação de recursos

A Entidade aplicou todos os seus recursos em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

15 Resultado do período

O Superavit do período de 2024 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002, em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social, Entidades sem Finalidade de Lucros.

16 Demonstração dos fluxos de caixa (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC nº 1.296/2010 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o indireto.

17 Imunidade Tributária

O INSTITUTO IGARAPÉ “é imune à incidência de tributação sobre seus resultados e operações por força do art. 150, Inciso VI, alínea “c” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988”. Em conformidade com a legislação pertinente, o Instituto cumpre com todos os requisitos para o gozo da imunidade tributária.

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art.4º- parágrafo Primeiro do Estatuto Social);
- Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 30º - parágrafo Segundo do Estatuto Social);
- Mantêm a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão (Art. 35 do Estatuto Social).

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

18 Cobertura de Seguros

O Instituto Igarapé não possui mais sede própria, por este motivo não procedeu com a contratação de seguro para o exercício de 2024.

19 Voluntários

Durante o exercício de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

O Igarapé mensura o custo do trabalho voluntariado dos pesquisadores com base no salário praticado pela Entidade e Conselheiros de forma a considerar o que efetivamente seria desembolso financeiro com base nas atas das reuniões, contabilizados em contas de Resultado.

	2024		2023	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Pesquisadores	2	2.211	8	9.666
Conselheiros	8	16.000	8	15.383
Total	10	18.211	15	25.049

20 Projetos e Impactos

Cooperação Internacional

Nas mesas globais para o futuro coletivo

A confluência das agendas de clima e biodiversidade marcou as principais discussões globais em eventos e encontros sobre cooperação internacional e multilateralismo ao longo de 2024. O ano começou com uma participação de destaque do Instituto Igarapé no Fórum Econômico Mundial, em Davos, onde Ilona Szabó, cofundadora e presidente do Instituto, e Robert Muggah, chefe de inovação, atuaram como moderadores e painelistas em sessões sobre governança global e sustentabilidade. Essa atuação reforçou nossa contribuição nesses debates e ampliou nosso alcance internacional.

Em março, a convite do secretário-geral da ONU, António Guterres, Robert Muggah discursou no Conselho Executivo das Nações Unidas (CEB), abordando as ameaças do crime organizado transnacional e a necessidade de uma resposta coordenada pela ONU. Esse momento consolidou ainda mais o papel do Igarapé como referência em segurança internacional e no fortalecimento de estratégias para desarticular redes criminosas.

Em maio, participamos da Conferência da Sociedade Civil da ONU, em Nairóbi, no Quênia. O Igarapé atuou como co-anfitrião de um workshop e de duas coalizões de impacto, com o objetivo de promover convergências sobre desafios globais e contribuir para a agenda da Cúpula do Futuro, realizada posteriormente na sede da ONU em Nova York.



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

Como parte da programação oficial dos Dias de Ação, que precederam a Cúpula, co-organizamos o evento “Avançando a reforma da governança global: Potencializando as sinergias entre Cúpula do Futuro e G20 para um futuro resiliente” e também participamos de mais quatro discussões sobre fortalecimento do multilateralismo e reforma da governança global; governança climática e financiamento para natureza e clima; e regulamentação do espaço digital.

A Cúpula do Futuro foi o ponto central de nossa agenda de setembro. No evento, líderes mundiais deram um passo fundamental no sentido de promover convergências sobre desafios globais ao adotar o Pacto para o Futuro. O documento estabelece 56 compromissos sobre temas essenciais, como mudanças climáticas, conflitos armados, desigualdades e o avanço tecnológico sem regulamentação, além de abordar questões estruturais, como a reforma do Conselho de Segurança da ONU, a transição para energias limpas, a governança ética da inteligência artificial e a inclusão de jovens nas decisões globais. Vale destacar que fomos a única organização brasileira a participar de todo processo da iniciativa Nossa Agenda Comum, que culminou na Cúpula do Futuro e na assinatura do Pacto.

Em setembro, o Igarapé participou da 16ª Conferência das Partes da Convenção sobre Biodiversidade (COP 16 Bio), realizada em Cali, Colômbia. Durante o evento, lideramos discussões fundamentais sobre risco e resiliência territorial, financiamento da bioeconomia, erradicação de crimes ambientais e mineração ilegal de ouro na Amazônia. A conexão entre políticas de drogas e ambientais e a sincronização entre as agendas de biodiversidade e clima também foram temas centrais.

Foi ainda na COP 16 que o Painel Consultivo Internacional de Créditos de Biodiversidade (IAPB), do qual Ilona Szabó é membro, lançou um marco de referência para o desenvolvimento de créditos de biodiversidade. Em parceria com organizações regionais e internacionais, como a Aliança Amazônica para a Redução dos Impactos da Mineração de Ouro (AARIMO), a Coalizão FACT (EUA) e o Observatório de Mineração Ilegal do Peru, apresentamos recomendações para mitigar os impactos da mineração ilegal na Bacia Amazônica.

Novembro, por sua vez, reuniu uma série de grandes eventos globais de grande relevância, começando pela COP 29, realizada em Baku, Azerbaijão, onde o Igarapé reforçou a importância da liderança brasileira na transição para uma economia verde e justa. Também discutimos a construção de sinergias entre as agendas do G20 e das COPs, além da mobilização de investimentos responsáveis para a preservação da Amazônia e de outros biomas.

O trabalho com o T20, grupo de engajamento de think tanks que apoia as discussões do G20, também foi uma prioridade. O Instituto Igarapé participou do Conselho Consultivo Nacional do T20 e de sua secretaria-executiva, além de co- liderar a força-tarefa sobre o fortalecimento do multilateralismo e da governança global.

O Igarapé encerrou o ano no Rio de Janeiro, acompanhando as agendas paralelas à Cúpula de Líderes do G20, com destaque para o G20 Social, uma iniciativa inédita que abriu espaço para a participação ativa da sociedade civil na construção das políticas públicas discutidas pelas lideranças do grupo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024 Valores em reais

Programa de Segurança Climática

Monitoramento e enfrentando crimes ambientais e correlatos

Ao longo de 2024 o Instituto Igarapé aprofundou sua atuação na segurança climática, sempre com uma abordagem voltada para a segurança das pessoas e do planeta. Nessa perspectiva, o enfrentamento aos crimes ambientais se conecta diretamente ao propósito central do Instituto: a promoção da segurança pública e cidadã.

O Igarapé acredita que para se alcançar as principais metas da transição energética – como o desmatamento zero e a descarbonização – exige o enfrentamento estruturado do ecossistema dos crimes ambientais, visando transformá-lo em um ecossistema de empreendimentos verdes. Por isso, direcionamos nossos estudos e iniciativas para demonstrar a importância da integração entre dados, políticas públicas e ações concretas para erradicar atividades ilícitas que ameaçam os biomas e as comunidades locais.

Como parte desse esforço, em abril foi lançado o terceiro estudo da série Siga o Dinheiro, intitulado Crimes Ambientais e Ilícitos Econômicos em Cadeias Produtivas na Amazônia Brasileira. A publicação apresenta uma análise detalhada dos fluxos financeiros e irregularidades econômicas que sustentam atividades ilegais na região. Também publicamos, em agosto, o artigo estratégico Dinâmicas do Ecossistema dos Crimes Ambientais na Amazônia Legal, que investiga como os crimes ambientais estão interligados a redes de ilícitos econômicos e crimes transnacionais, configurando um ecossistema altamente organizado e complexo. Já em dezembro publicamos o estudo Lições aprendidas para aprimorar a governança da segurança na Amazônia, que visa preencher uma lacuna no debate sobre como aprimorar a coordenação entre as entidades responsáveis por identificar, prevenir e combater crimes ambientais na região amazônica.

Além disso, oferecemos suporte técnico à Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla), uma iniciativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) brasileiro voltada à coordenação de esforços interinstitucionais para fortalecer o enfrentamento ao crime organizado. Atuamos em dois grupos de trabalho, com foco na prevenção, detecção e responsabilização por crimes de lavagem de dinheiro e crimes ambientais nas cadeias de suprimento de madeira e gado. Frequentemente associadas ao desmatamento e à exploração ilegal, essas cadeias estão entre os principais alvos críticos no combate aos crimes que impactam a Amazônia. O Instituto liderou a elaboração de dois relatórios cruciais sobre tipologias de risco de lavagem de madeira. Os estudos foram aprovados como produtos finais da ação e apresentados pela ENCCLA em sua plenária final, ocorrida em novembro.

Outro destaque foi a nossa contribuição para a agenda regulatória do Banco Central do Brasil, que publicou a instrução normativa nº 461 de 2/4/2024, na qual reconhece diversas situações de irregularidade na compra de ouro, incluindo o risco de lavagem de dinheiro.

Priorização do crime ambiental pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e pelo Ministério do Meio Ambiente no Brasil

Ao longo do ano o Instituto Igarapé realizou diversas ações de advocacy e articulação com atores chave do governo, incluindo o ministro do MJSP, secretarias executiva e de segurança pública, o Conselho Nacional de Defesa Social (CNSP), para manutenção da prioridade de enfrentamento ao crime ambiental na agenda política. Esforços envolvem um intenso trabalho

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024

Valores em reais

de diplomacia discreta para sensibilizar sobre a gravidade do tema e monitorar o avanço da implementação do Plano Amazônia Mais Segura (AMAS), anunciado em agosto de 2023, e das ações de segurança pública realizadas na região Amazônica.

Cooperação Regional para pela floresta em pé

Em 2024, o Instituto Igarapé aprofundou sua atuação na promoção de diálogos e estratégias regionais voltadas à proteção da Bacia Amazônica e ao enfrentamento dos crimes ambientais que ameaçam a integridade da floresta e das pessoas.

Com o objetivo de fortalecer a prevenção e a investigação de crimes, como a lavagem de dinheiro associada à exploração ilegal de recursos naturais, foram organizados, em fevereiro e novembro, uma Consulta e um Encontro Regional, em parceria com a Polícia Federal brasileira e o Grupo de Ação Financeira da América Latina (Gafilat), respectivamente. Esses eventos reuniram cerca de 100 autoridades de países amazônicos, incluindo representantes de agências reguladoras, órgãos de fiscalização, Ministérios Públicos e unidades de inteligência financeira, para discutir formas de aprimorar o enfrentamento aos crimes que impulsionam o desmatamento e afetam o equilíbrio socioambiental da região.

Em julho, a diretora de pesquisa do Instituto Igarapé, Melina Risso, representou a organização no Encontro Binacional Brasil-Colômbia sobre Segurança e Desenvolvimento Social e Comunitário nas Fronteiras, realizado em Tabatinga (AM), na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. O evento reuniu representantes de governos, sociedade civil e filantropia para debater desafios específicos da região de fronteira, como o impacto do crime organizado, o aumento no consumo de álcool e drogas e questões de segurança pública. As discussões resultaram em propostas para mitigar os efeitos das redes criminosas e suas consequências.

Melina também teve uma participação de destaque como única representante da sociedade civil no Encontro das Redes Latino-Americanas de Combate ao Crime Organizado Transnacional, em setembro. Durante o evento, apresentou as pesquisas do Igarapé sobre a interconexão entre crimes ambientais e ilícitos econômicos, com foco nos desafios enfrentados na Amazônia. Sua abordagem enfatizou como o crime organizado utiliza a exploração ambiental para financiar redes ilícitas, ampliando os riscos à segurança e ao desenvolvimento sustentável na região.

Reduzindo riscos territoriais e ampliando investimentos responsáveis para uma transição verde e justa

Em 2024, o Igarapé ampliou ainda mais as ações para transformar ecossistemas de economias ilícitas em ecossistemas de empreendimentos verdes e sustentáveis. A partir da perspectiva de redução de riscos territoriais, apoiou a mobilização de recursos financeiros responsáveis e sustentáveis, essenciais para impulsionar uma transição verde e justa. O trabalho destacou-se pela articulação de lideranças e pela contribuição ao desenvolvimento de estratégias e mecanismos inovadores para financiar a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Em fevereiro, O Igarapé co-organizou, em São Paulo, o primeiro Fórum Brasileiro de Finanças Climáticas, em parceria com o Instituto Arapyaú, Instituto Aya, Instituto Clima e Sociedade, Instituto Itaúsa, Open Society Foundations (OSF) e Uma Concertação pela Amazônia. No evento, foi reforçada a necessidade de ações concretas em financiamento climático para o sucesso da

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024 Valores em reais

liderança brasileira no G20, destacando o protagonismo do país na agenda de finanças sustentáveis.

O Instituto também contribuiu com insumos técnicos, advocacy e com a organização de um evento estratégico para o Ministério da Fazenda e o Banco Mundial, no processo de construção e divulgação de mecanismo inovador de pagamento por serviços ecossistêmicos, o *Tropical Forests Finance Facility*. Este mecanismo visa mobilizar recursos de instituições financeiras privadas e fundos soberanos para financiar a proteção desses ecossistemas essenciais, buscando implementar soluções de longo prazo para preservar as florestas tropicais em escala global.

Em maio, reunimos importantes lideranças no prestigiado Bellagio Center, da Fundação Rockefeller, em parceria com o Instituto Arapyauú, para discutir estratégias de redução de riscos e melhoria do ambiente de negócios para ampliar e fortalecer soluções baseadas na natureza (SbN) na Amazônia. O encontro, que reuniu representantes da filantropia, sociedade civil, setores público e privado, abordou temas como bioeconomia, agroflorestas, restauração ambiental e ecoturismo, com foco na criação de novos modelos de negócio, ampliação de financiamento responsável e desenvolvimento territorial sustentável.

Além disso, em colaboração com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Instituto Igarapé lançou em junho o relatório Reimaginando a Bioeconomia para a Amazônia, que examina a bioeconomia nos oito países amazônicos, destacando oportunidades para criar alternativas econômicas sustentáveis que beneficiem os quase 50 milhões de habitantes da região. Este trabalho reposiciona a bioeconomia como uma estratégia central para o desenvolvimento inclusivo, demonstrando que é possível alinhar conservação ambiental com prosperidade econômica.

Programa de Segurança Pública

Reconstruindo e fortalecendo políticas de segurança

O Instituto Igarapé manteve seu compromisso de promover políticas de segurança mais justas e eficazes, com foco na proteção das mulheres, na reintegração social de egressos e no fortalecimento de abordagens inovadoras para enfrentar a violência e o crime organizado.

A prevenção e a redução da violência contra as mulheres foram pilares centrais de atuação. Em março foi lançado o relatório A Violência Contra Mulheres na Amazônia Legal nos Últimos Cinco Anos e a plataforma de dados Mulheres na Amazônia: Conflitos e Violências, destacando os desafios enfrentados pelas mulheres no Brasil, na Amazônia e na América Latina. Já em junho foi publicado o Guia Prático para Formulação de Políticas Públicas de Prevenção à Violência contra Mulheres e em novembro, a atualização da plataforma EVA, consolidando dados e ferramentas para informar políticas públicas mais eficazes. Paralelamente, promovemos ações de advocacy e comunicação para incentivar candidatas às prefeituras municipais a priorizarem o tema em seus planos de governo.

Em junho, foi celebrado um marco histórico com a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Essa decisão, uma vitória da luta por políticas mais justas, foi embasada por uma Nota Técnica publicada pelo Instituto Igarapé em 2015 – citada em diversos votos durante o julgamento. O Igarapé continuou monitorando os avanços e



Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2024 Valores em reais

retrocessos na política de drogas na região por meio da atualização anual do Monitor de Políticas de Drogas nas Américas, que oferece uma visão abrangente das mudanças no continente.

A atualização anual do Monitor de Homicídios, reconhecido como uma das bases de dados mais completas sobre homicídios no mundo, revelou um dado alarmante: mais de 40 das 50 cidades com as maiores taxas de assassinatos estão localizadas na América Latina e no Caribe.

Outro destaque foi o lançamento, em abril, do estudo Reintegração Social de Pessoas Egressas do Sistema Prisional e do Guia para Inclusão Social de Pessoas Egressas do Sistema Prisional, em junho. Esses materiais oferecem orientações para a implementação e qualificação de políticas públicas voltadas à inclusão social de egressos do sistema prisional, um público historicamente marginalizado. O objetivo dessa iniciativa é apoiar a criação de iniciativas que promovam a reintegração de maneira digna, reduzindo a reincidência e ampliando oportunidades.

Programa de Segurança Digital

Fazendo frente a ameaças digitais

No contexto de enfrentamento às ameaças digitais, o Instituto Igarapé, em parceria com a New America, reuniu importantes pensadores, profissionais e defensores dos direitos humanos, como Maria Ressa, ganhadora do prêmio Nobel da Paz, na Força-Tarefa Global em Análise Preditiva para Segurança e Desenvolvimento. O grupo elaborou recomendações práticas para auxiliar líderes e formuladores de políticas do Sul Global em relação aos desafios de implementação, governança e segurança da IA.

O Igarapé também produziu e compartilhou com a ONU e o G20 uma visualização de dados que mapeia mais de 550 regulamentações ao uso seguro e ético da inteligência artificial. O Igarapé publicou as recomendações sobre o tema no âmbito do T20, além de apoiar a divulgação oficial durante a Cúpula do Futuro das Nações Unidas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2024.

Signed by:

EECC9FDB19A742B...
Ilona Szabó de Carvalho
Diretora Presidente
CPF: 074.772.907-75

OPINIAO CONTADORES LTDA:09046031000158
Assinado de forma digital por OPINIAO CONTADORES LTDA:09046031000158
Dados: 2025.03.28 15:13:34 -03'00'

Fábio Eugênio Boechie
Contador
CRC-RJ 104971/O-4